



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
06.bio1@capes.gov.br

COMUNICADO nº 001/2012 – ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I ATUALIZAÇÃO DO WEBQUALIS DA ÁREA

Brasília, 01 de Março de 2012

Introdução

Nos dias 07 e 08 de dezembro de 2011, das 09:00 às 18:00, foi realizada na CAPES a Reunião da área de Ciências Biológicas I para propor a atualização QUALIS – CB I, com a definição dos estratos atribuídos aos periódicos constantes do sistema WEBQUALIS da CAPES.

O Comitê foi composto pelo Coordenador Adjunto da área Prof. Augusto Schrank, e pelos Professores, Renato de Oliveira Resende (UnB), Márcio Lourenço Rodrigues (UFRJ), Valdir de Queiroz Balbino (UFPE) e Ana Lúcia Brunialti Godard (UFMG).

O Comitê classificou e ordenou a proposta WEBQUALIS CB-I a partir de um universo de 3.697 títulos, compreendendo todos os periódicos utilizados pela área no triênio passado (2007-2009) e no ano de 2010 e constantes do sistema WEBQUALIS- CAPES.

Critérios gerais para a estratificação dos periódicos para a CB I haviam sido discutidos na Reunião Geral de Coordenadores de PPGs da área em outubro de 2011 na sede da CAPES.

Apresentaremos aqui a metodologia adotada assim como os critérios e a definição dos estratos. A lista final classificatória dos periódicos foi encaminhada para a Coordenação de Gestão da Informação (CAPES/DAV/CGAP/CGI) para inclusão no sistema e posterior chancela da Coordenação da CB I e homologação no CTC-ES.

METODOLOGIA E CRITÉRIOS

A planilha recebida da DAV continha 3.697 periódicos e o número de artigos publicados pela área no triênio 2007-2009 e no ano de 2010, assim como o JCR base 2010 (Journal of Citation Reports) e o SJR (SCImago Journal Rank) do periódico. Destes, 854 periódicos eram classificados como “novos” representando duas categorias: periódicos que ainda não estavam classificados no WEBQUALIS e periódicos que ainda não tem Fator de Impacto (FI) definido pelo JCR. Os periódicos com FI mas que ainda não estavam classificados eram 379. Foram publicados no período 2007-09 14.971 artigos e em 2010 6.147 artigos totalizando 23.254. Este foi o universo de artigos e FI analisados.

Os critérios utilizados pela Comitê da CB I para a estratificação dos periódicos levou em consideração as instruções contidas no ofício no. 049/2009/PR/CAPES, de 10 de fevereiro de 2009, que solicitou gestões das diferentes áreas no sentido de dirimir diversas discrepâncias quanto à classificação dos periódicos. Estas discrepâncias foram constatadas pelo CTC-ES que



pontuou a necessidade de: reforçar o conceito original do Qualis Periódicos, que diz respeito à classificação de periódicos segundo critérios reconhecidos pelas áreas; acatar os critérios de classificação dos periódicos estabelecidos pelas próprias áreas, desde que aprovados pelo CTC-ES; assegurar que o Qualis Periódicos aprovado pelo CTC-ES venha a ser utilizado para orientar a formulação dos critérios de avaliação de cada área, com aprovação prévia deste Conselho, de modo a subsidiar a avaliação trienal; preservar o conceito dos estratos e percentuais instituídos pelo CTC-ES, garantindo uma distribuição adequada de periódicos e admitindo-se uma flexibilização do somatório A1 + A2 para 26%; sendo A1 inferior a A2, e A1 + A2 e B1 não superior a 50%. A classificação Qualis-Periódicos foi baseada na mediana dos índices de impacto (IF), obtidos junto ao Journal of Citation Reports (JCR 2010) de todas as publicações.

Como havia sido apresentado na Reunião de Coordenadores da CB I, foi utilizada como parâmetro inicial para a definição dos estratos a mediana do FI de todo universo de periódicos utilizados para publicação pelos PPGs da CB I, ainda na composição com a Câmara BOZ. Esse valor foi igual a 2 sendo aplicadas as disposições da CAPES e seguindo a aplicação de critérios de qualificação das publicações dos PPGs da CB I. Desde o ano de 2001 a CB I tem seguido um programa de metas que resultou no incremento da Mediana dos artigos publicados pela área como mostrado a seguir:

Câmara / FI	2001-2003	2004-2006	2007-2009	2010-2012
GBG	70% Md	1,63	1,70	2,0
BOZ	70% Md	0,61	1,16	-

GBG e BOZ são as antigas Câmaras em que era sub-dividida a CB I. GBG – Genética e Biologia Geral. BOZ – Botânica, Oceanologia e Zoologia.

Na presente classificação dos periódicos foi, majoritariamente, utilizado o FI para localização dos periódicos nos diversos estratos. Assim, periódicos sem FI, que não sejam novos, foram considerados como sendo estrato C e, portanto, considerados como produção não relevante para efeito de avaliação na CB I. Os periódicos classificados pelo Scielo, antes considerados em sua totalidade, também foram incluídos na classificação segundo o FI. Os periódicos novos, aqueles com FI foram assim classificados e os novos foram avaliados pelo Comitê sendo atribuído um estrato Qualis preditivo.

Foi procedida uma avaliação do novo indicador *SJR (SCImago Journal Rank)* disponibilizado na planilha de periódicos oferecida pela DAV. Entretanto, esses valores foram considerados ainda discrepantes em relação ao *JCR* e somente foram utilizados, em alguns casos, para classificar alguns periódicos ainda sem *JCR*. O Comitê não desconsidera o possível uso futuro do indicador *SJR (SCImago Journal Rank)* na classificação dos periódicos no Qualis da CBI.



Devido ao número considerável de periódicos com FI, mas que não foram utilizados para a publicação de artigos na totalidade dos PPGs da CB I, nem no triênio 2007-2009 nem no ano de 2010, estes foram classificados no estrato C.

A partir do valor da Mediana de FI dos artigos publicados no período 2007-2009 igual a dois foi aplicado o seguinte padrão de corte para os estratos a serem aplicados no WEBQUALIS CB I:

A1: $\geq 4,3$

A2: $\geq 3,1$ e $< 4,29$

B1: $\geq 2,0$ e $< 3,09$

FI mediano dos artigos publicados por PPGs da CB I 2007-2009 igual a 2

B2: $\geq 1,6$ e $< 1,99$

B3: $\geq 1,1$ e $< 1,59$

B4: $\geq 0,51$ e $< 1,09$

B5: $< 0,5$

C: produção considerada não relevante para avaliação na CB I

Novas: classificadas pelo FI e avaliação (Periódicos que não haviam antes sido incluídos no Qualis CB I ou que ainda não tem FI - criados a menos de três anos).

Scielo: classificadas pelo FI.

Os periódicos brasileiros **Genetics and Molecular Biology (ISSN 1415-4757)**, **Genetics and Molecular Research (ISSN 1676-5680)** e **Brazilian Journal of Medical and Biological Research (ISSN 0100-879X)** foram classificados no estrato **B2** como forma de reconhecer o número significativo de artigos publicados pelos PPGs da CB I nestas revistas e o esforço desenvolvido por estes periódicos que resultou na melhoria significativa do FI.

O CTC-ES da CAPES definiu uma ponderação para cada produto publicado em cada faixa de Qualis, em relação a um produto **A1 (que equivale a 100%)**, como segue: **A2 = 85%**, **B1 = 70%**, **B2 = 55%**, **B3 = 40%**, **B4 = 25%**, **B5 = 10%**, **C = 0%**. Por isso, para as publicações em estratos A1, A2 e B1 não haverá limites para a pontuação. **Porém, para os estratos B3 e inferiores o limite para pontuação será de cinco produtos máximos para a Produção Docente no triênio da avaliação.**



Resultados

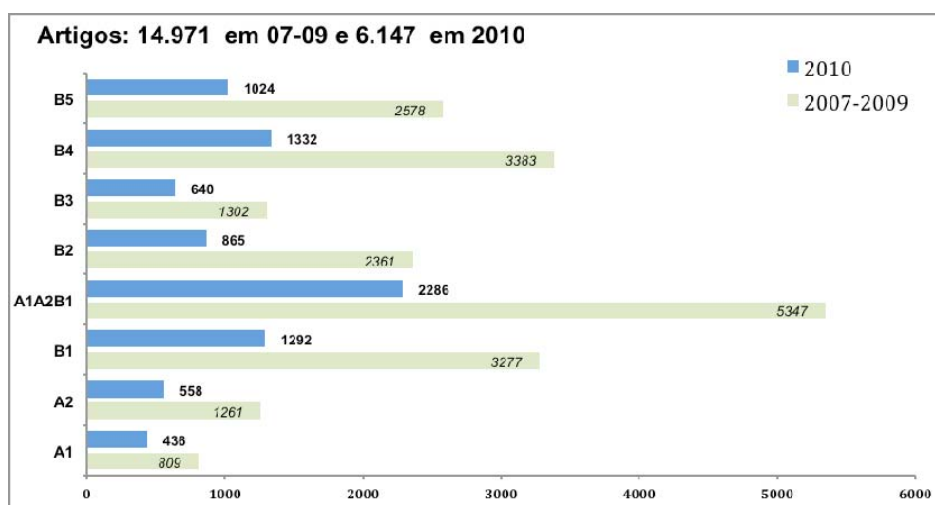
Os periódicos utilizados pela área no triênio 2007-2009 e no ano de 2010 foram classificados nos extratos A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C, seguindo os novos critérios estabelecidos pela área na última reunião de coordenadores de PPGs ocorrida em outubro de 2011. Para a determinação do Fator de Impacto de cada periódico foi usado o JCR de 2010, disponibilizado pela CAPES.

Após análise de toda a lista de periódicos da área, foram adotados os critérios mencionados acima, para a geração da configuração final do WEBQUALIS CB I. No extrato C (produção considerada não relevante na CB I) foram classificados os periódicos sem fator de impacto e com menor afinidade à área, após sua reformulação com a migração dos Programas de Botânica, Oceanografia e Zoologia (sub-câmara BOZ) para a área de Biodiversidade. Foram corrigidas algumas duplicações representando ISSN diferentes para o mesmo na versão impressa (*print*) e na internet (*online*).

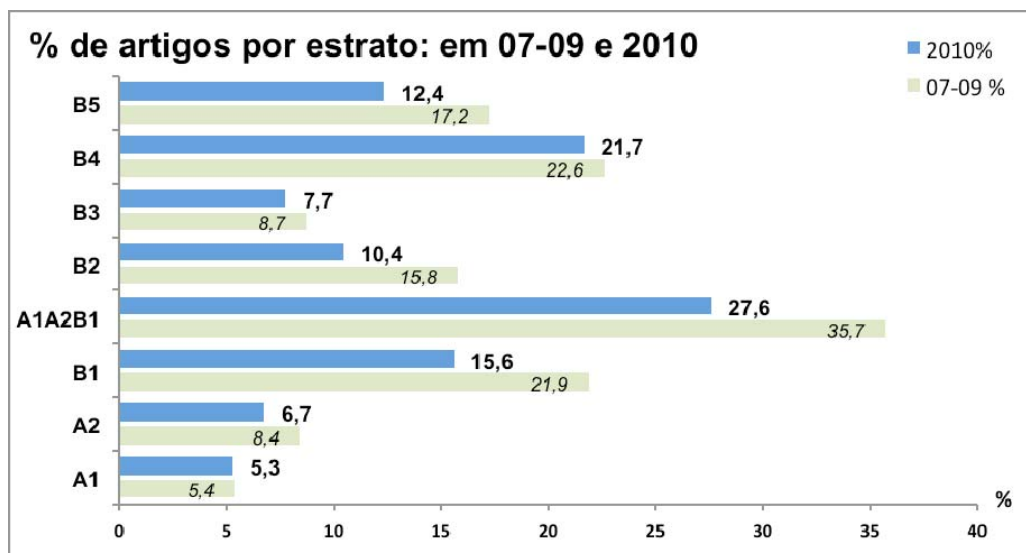
Na lista completa do WEBQUALIS disponível, foram também identificados vários periódicos (159) que apresentavam duplicação (especialmente versões impressa e online), que não foram computados no número final de periódicos usado para o cálculo das proporções dentro de cada extrato.

A seguir apresentamos os resultados da simulação de aplicação dos estratos aqui definidos a produção de artigos científicos em periódicos produzidos pela área CB I no triênio 2007-2009 e no ano de 2010, segundo os dados disponibilizados pela CAPES.

O gráfico ilustra a distribuição do número de artigos publicados pelos PPGs da CB I quando aplicados os estratos aqui definidos.

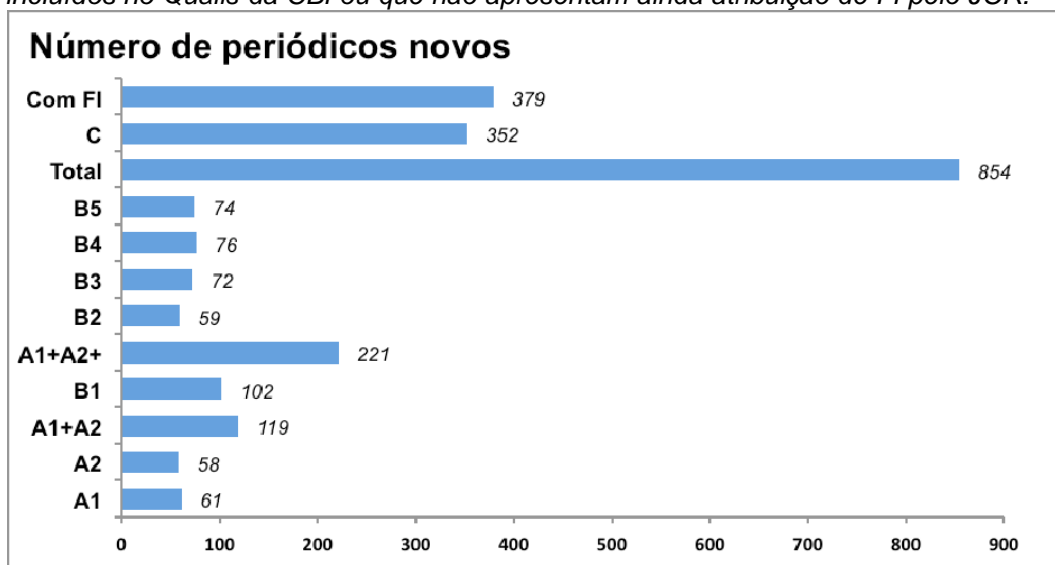


O gráfico ilustra a distribuição das porcentagens por estrato dos artigos publicados pelos PPGs da CB I quando aplicados os estratos aqui definidos.

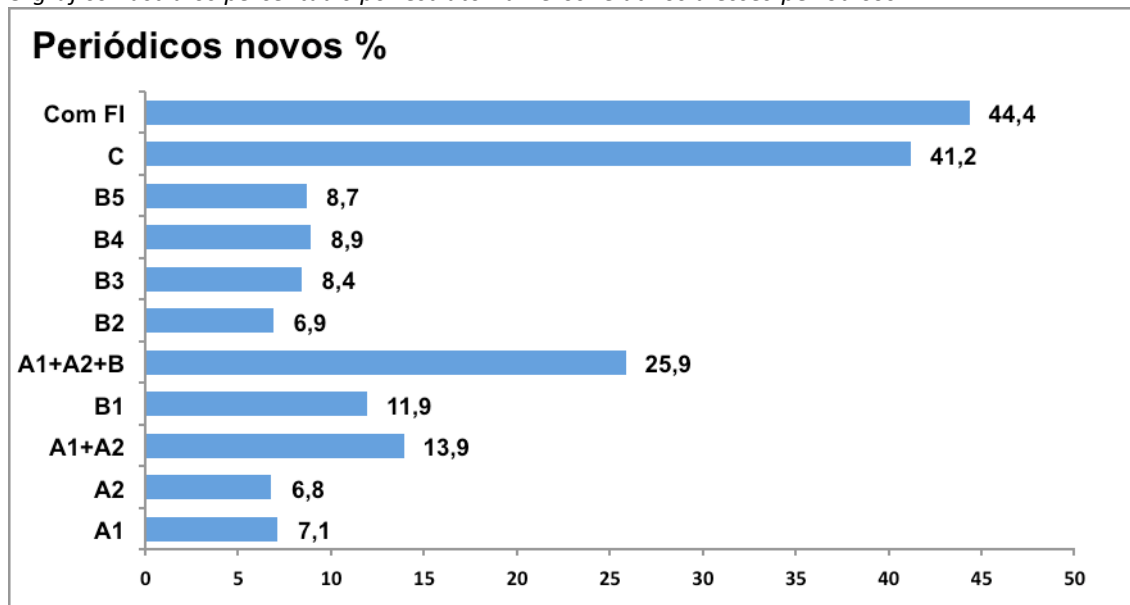


A lista de periódicos também contava com um total 342 periódicos que foram usados no triênio anterior ou em 2010, porém não apresentavam fator de impacto. Desta lista, foram remanejados para outros estratos, 20 periódicos, que apresentaram fator de impacto (disponíveis nos sites dos periódicos) posterior a lista JCR de 2010. Também desta lista, 4 periódicos que ainda não apresentam fator de impacto, mas que a área considerou com grande potencial para a publicação dos programas da CB- I, foram transferidas para extratos superiores.

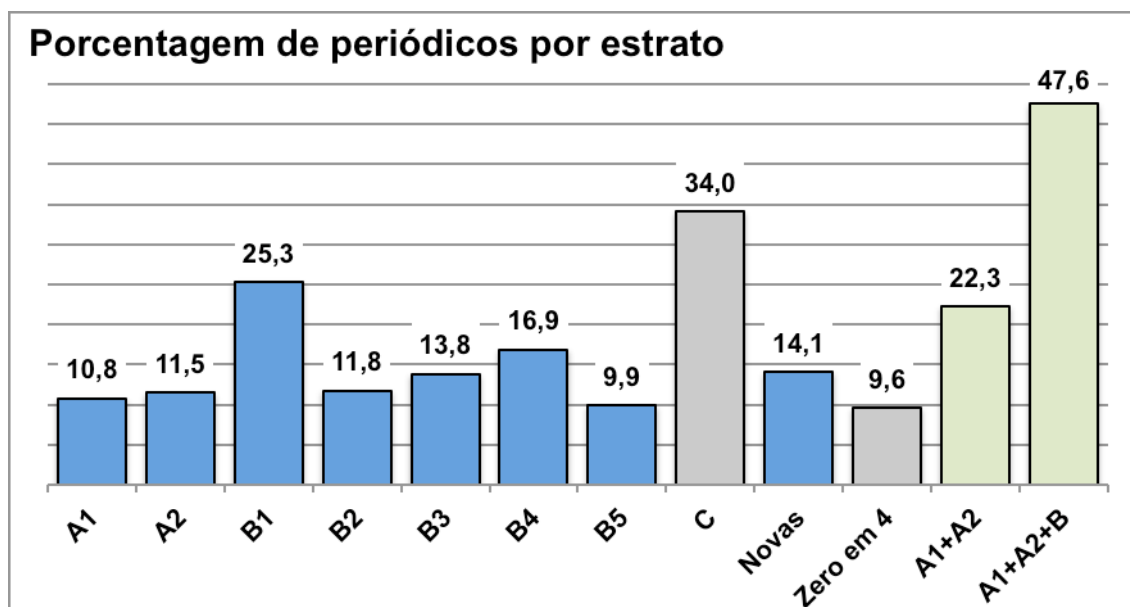
O gráfico ilustra os números relativos aos periódicos que ou não haviam sido incluídos no Qualis da CBI ou que não apresentam ainda atribuição de FI pelo JCR.



O gráfico ilustra os percentuais por estrato números relativos a esses periódicos.



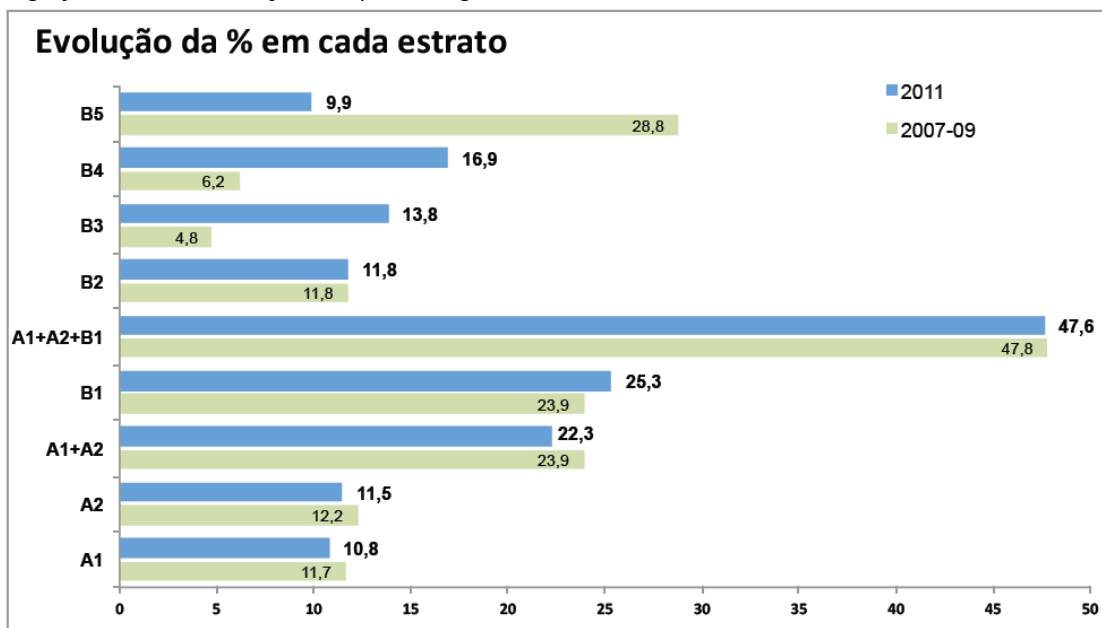
Após a aplicação dos estratos definidos para a CB I os 3.697 periódicos constantes do sistema foram classificados como ilustrado no gráfico a seguir.





Foram também comparados os percentuais de periódicos por estrato na oportunidade da avaliação trienal 2007-2009 com os percentuais da readequação aos estratos aqui definidos.

O gráfico ilustra a evolução das porcentagens em cada estrato.



Foram também avaliados os periódicos por estrato onde ocorreu o maior número de publicações pelos PPGs da CB I no triênio 2007-2009 e 2010 e estão mostrados nesta Tabela.

ISSN	Título	Estrato	Artigos			JCR*
			2009	2010	Somatório	
1932-6203	Plos One	A1	50	47	97	4,411
0962-1083	Molecular Ecology	A1	23	22	45	6,457
0027-8424	Proceedings of the Natl Acad Sciences USA	A1	26	3	29	9,771
1018-4813	European Journal of Human Genetics	A1	22	4	26	4,380
0032-0889	Bioresource Technology	A1	13	11	24	6,451
0036-8075	Science (New York, N.Y.)	A1	13	10	23	31,364
0960-8524	Bioresource Technology	A1	7	16	23	4,365
1935-2735	PLoS Neglected Tropical Diseases	A1	15	8	23	-
0028-0836	Nature (London)	A1	17	4	21	36,101
1055-7903	Molecular Phylogenetics and Evolution	A2	57	22	79	3,889
0305-7364	Annals of Botany	A2	45	14	59	3,388
1471-2164	BMC Genomics	A2	33	25	58	4,206
0305-0270	Journal of Biogeography	A2	35	6	41	4,273
0264-410X	Vaccine (Guildford)	A2	27	13	40	3,572
0006-3207	Biological Conservation	A2	32	8	40	3,498
0967-3849	Chromosome Research	A2	26	13	39	3,130
0267-8357	Mutagenesis	A2	26	8	34	3,983
0300-9084	Biochimie (Paris)	A2	21	8	29	3,787
1471-2148	BMC Evolutionary Biology	A2	15	12	27	3,702
0029-8549	Oecologia	A2	21	6	27	3,517
0031-9422	Phytochemistry	A2	16	11	27	3,150



0041-0101	Toxicon (Oxford)	B1	80	44	124	2,451
0074-0276	Memórias do Instituto Oswaldo Cruz	B1	79	40	119	2,058
0016-6707	Genetica	B1	93	24	117	2,358
1383-5718	Mutation Research. Gen Tox and Environm	B1	60	23	83	2,938
1095-6433	Comparative Biochem Physiol Part A	B1	66	5	71	2,134
0378-8741	Journal of Ethnopharmacology	B1	55	14	69	2,466
0960-3115	Biodiversity and Conservation	B1	44	23	67	2,146
1552-4825	American Journal of Medical Genetics. Part A	B1	43	16	59	2,505
0044-8435	Apidologie (Celle)	B1	38	17	55	2,230
0278-6915	Food and Chemical Toxicology	B1	49	5	54	2,602
0304-4017	Veterinary Parasitology (Print)	B1	37	17	54	2,331
1415-4757	Genetics and Molecular Biology	B2	385	76	461	0,796
1676-5680	Genetics and Molecular Research	B2	303	105	408	1,013
0968-4328	Micron (Oxford. 1993)	B2	123	53	176	1,649
0100-879X	Brazilian J Med and Biological Research	B2	64	17	81	1,150
0018-8158	Hydrobiologia (The Hague. Print)	B2	52	17	69	1,964
1424-8581	Cytogenetic and Genome Research	B2	47	16	63	1,783
0024-4074	Botanical J Linnean Society	B2	52	10	62	1,931
0367-2530	Flora (Jena)	B2	40	20	60	1,657
0932-0113	Parasitology Research	B2	45	11	56	1,812
0014-4894	Experimental Parasitology	B2	44	8	52	1,869
0921-8971	Journal of Applied Phycology	B2	32	10	42	1,792

Classificação de produção científica de Livros e Capítulos de Livros

No levantamento realizado pela CB I na avaliação trienal 2007-2009 (ver Relatório na página da área) foi verificado que menos de 1% da produção intelectual da CB I ocorre na forma de Livros ou Capítulos de Livros. O Comitê decidiu adotar os critérios já estabelecidos para outras áreas da CAPES utilizando a seguinte classificação.

Capítulos de Livro

- Editoras internacionais com corpo editorial = CL4 = 1× B2
- Editoras nacionais com corpo editorial = CL3 = 1× B3
- Editoras universitárias e afins = CL2 = 1× B4
- Outras editoras = CL1 = 1× B5

Livros

- Editoras internacionais com corpo editorial = L4 = 1× B1
- Editoras nacionais com corpo editorial = L3 = 1× B2
- Editoras universitárias e afins = L2 = 1× B3
- Outras editoras = L1 = 1× B4



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
06.bio1@capes.gov.br

Avaliação da Produção Tecnológica

Na Reunião de Coordenadores da CB I em outubro de 2011, foi discutida a necessidade de criação de critérios objetivos para valorar a produção tecnológica dos PPGs. Foi sugerido adotar os critérios estabelecidos pela Área de Biotecnologia da CAPES que realizou um estudo amplo desta matéria, pois este tipo de produção é bastante difundido nesta área. Assim após contato com a Coordenação da Biotecnologia adotamos os seguintes critérios para estratificação da produção tecnológica na CB I.

Patentes (Nacional, Internacional), Processos/produtos

- Patente depositada em parceria com empresa equivale a um produto A2;
- Patente depositada com registro equivale a um produto B1;
- Patente outorgada/concedida equivale a um produto A1;
- Patente licenciada e produzindo, equivale a cinco produtos A1;
- Produto registrado no órgão competente equivale a um produto B1.

Obs.: No caso de envolvimento de discente, acrescenta-se um ponto, mantendo-se o mesmo nível de equivalência.

A proposta das alterações será encaminhada para o CTC para homologação e publicada na página da CB I na CAPES.

Prof. Augusto Schrank
Coordenador de Área Ciências Biológicas I
CB I CAPES